



República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

M a n u a l **(Participante)**

CURSO de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES

M I N A G

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Direcção da Economia

Moçambique, 2011



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Parte C

Manual do Participante

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 0

Abertura

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 1

Introdução

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 2

O Processo de Planificação no MINAG

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 3

Planificação de Actividades e Orçamentação

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 4

Elaboração do PES e OE

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 5

CFMP

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 6

Definição Desenho Indicadores

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION





República de Moçambique

PROJECTO SUPORTE
INSTITUCIONAL AO
MINAG



Comissão Europeia

Capítulo C 7

Monitoria e Avaliação

Curso de PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES
Direcção da Economia



CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION



Índice

Capítulo C

Manual do Participante

DE_C_0_Abertura
C_0_0_DE_Capas.docx
C_0_1_DE_Índice.docx
C_0_2_Introdução_a_C ³
C_0_3_DE_Introdução_ao_Curso_DE

C_1_Introdução
C_1_1_Apresentação_Participantes.docx
C_1_2_Técnica_Metaplan.docx
C_1_3b_DE_Programa.docx

DE_C_2_Planificação_ao_Nível_do_MINAG
C_2_1a_DE_Introdução_Planificação.docx
C_2_1c_DE_Visão_sistémica_Elefante.pptx
C_2_2_DE_Processo_Planificação_Nível_Nacional.docx
C_2_3_DE_Processo_Planificação_Nível_MINAG.docx

DE_C_3_Planificação_de_Actividades_e_Orçamentação

C_3_1_DE_Orçamentação.docx

C_3_2_DE_Planificação_Orçamentação_por_Programas.docx

C_3_3_DE_Integração_Processo_Planificação_Orçamentação.docx

DE_C_4_Elaboração_do_PES_e_OE

C_4_1_DE_Os_Níveis_de_Planificação.docx

C_4_2_DE_OE_e_OIIL.docx

C_4_3_DE_Conteúdo_dos_Planos.docx

C_4_4_DE_Trabalho_Prático_Dos_PAAOs_ao_PES da Agricultura.docx

DE_C_5_CFMP

C_5_2a_DE_CFMP_Breves_Considerações.docx

C_5_2b_DE_Seguindo_a_Risca_Sr_Almeida.pptx

C_5_3a_DE_CFMP-Estrutura_Modelo_e_Seus_Mapas.docx

C_5_3b_DE_Mapa_B_CFMP_2011-2013_Desp_Investimento.xlsx

C_5_3c_DE_Mapa_C_CFMP_2011-2013_Desp_Funcionamento.xlsx

C_5_3d_DE_Mapa_R_CFMP_2011-2013_Receitas.xlsx

DE_C_6_Definição_Desenho_Indicadores
C_6_2a_DE_O_que_e_um_Indicador.docx
C_6_3a_DE_Composicao_de_um_Indicador.docx
C_6_3b_Indicador_tabela_atributos.docx
C_6_4a_DE_Principais_Indicadores_na_Planificação_do_MINAG.docx
C_6_4b_DE_Indicadores_de_MoU_Anual2008_preenchido-gt.xlsx
C_6_4c_DE_Indicadores-Matriz_do_PARPA_07-gt.xlsx
C_6_5_DE_Como_Desenhar_um_Indicador.docx
C_6_6_DE_Estudo_Caso_Indicadores.docx
C_6_7_DE_Indicadores_na_Monitorio_Avaliação.docx
C_6_8_Matrix_indicadores_PARPA.xls

DE_C_7_Monitoria_e_Avaliação
C_7_1_DE_Sistema_de_Monitoria_e_Avaliação.docx
C_7_2_DE_Hierarquia_de_Indicadores_no_Sector_Agrário.docx
C_7_3_DE_Indicadores_na_Monitoria_e_Avaliação.docx

UMA METODOLOGIA DE TREINAMENTO

C³ é, basicamente, um conceito inovador e altamente eficiente de desenvolvimento de recursos humanos. O pacote de treinamento **C³** é utilizado para revelar ou desenvolver directamente as competências dos formados.

C³ foi desenvolvido pela GFA baseado em experiências obtidas ao redor do mundo durante 20 anos. Além disso esses pacotes de treinamento foram modificados em vista da tecnologia avançada nos programas de treinamento para desenvolvimento do sector privado e público e educação de adultos. Desde os anos 80 a GFA Consulting Group GmbH vem continuamente desenvolvendo e executando cursos de treinamento no sector de apoio a pequena empresa e do sector público. Baseada nesta longa e profunda experiência a GFA Consulting Group projectou um pacote integral de treinamento:

CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION

O pacote de treinamento está dirigido aos consultores em administração e gestão de empresas, aos operadores de crédito e aos facilitadores que aconselham e acompanham as empresas na área de apoio às MIPeMEs, assim como aos estabelecadores de negócios e aos próprios empresários.

Actualmente oito cursos padrão estão disponíveis como parte do pacote **C³**:

THE  MANUALS – CREATION OF COMPETENCE FOR COMPETITION

TRAINER COURSE  Topics: Training and Moderation Techniques Trainees: Trainers & Moderators	ASSOCIATE COURSE  Topics: Strategic & Financial Planning Trainees: Decision Makers in Associations
START COURSE  Topics: Business Planning for SMEs Trainees: Business Start-ups & SMEs	COMPLIANCE COURSE  Topics: Managing Social & Environmental Standards in SMEs Trainees: Top and Mid-level Management & Consultants
GROWTH COURSE  Topics: Consulting SMEs Trainees: Business Consultants	CRISIS COURSE  Topics: Rehabilitation of SMEs in Crisis Trainees: Consultants and Loan Officers
CREDIT COURSE  Topics: Credit Appraisal & Monitoring SMEs Trainees: Loan Officers	LOCAL COURSE  Topics: Facilitating Multi Stakeholder Processes for Local Economic Development Trainees: Local Government & Private Sector Stakeholders

Seis características únicas de C³ distinguem este conceito da maioria dos enfoques que são utilizados actualmente em outras partes:

1. Aprender através de Acção

O pacote C³ está construído no conhecimento de que os adultos aprendem melhor através de sua própria acção e experiência. Um grande fundamento do recurso de exercícios de simulação permite aos respectivos aprendizes experimentar a realidade nua e crua do negócio. Os conceitos não são expostos em abstractas conferências, mas sim adquiridos através da própria experiência, individual ou colectivamente. Utilizando o conhecimento avançado das dinâmicas de grupo (cada curso requer no mínimo 12 participantes), estes exercícios criam um clima positivo de concorrência. Isto normalmente provoca uma grande motivação nos participantes, que vêm como desafio dominar a tarefa dada.

2. Trabalho practico

O trabalho practico, incluindo a interacção real no sitio de trabalho, é uma parte integral do treinamento C³ e o elemento essencial (50% do tempo total) de cada curso. Este trabalho consiste, por exemplo, na elaboração de um plano de negócios, consultoria de firmas, análise de uso de empréstimos, desenvolvimento de estratégias para melhorar o sistema e elaboração e apresentação de resultados.

3. Visão Sistémica

Êxito, finalmente, requer um conhecimento íntimo das “regras do jogo” que se diferenciam, consideravelmente, entre os sectores e ramos industriais. Os aprendizes C³ terão entendido as características principais dos sistemas que abarcam os aspectos internos dentro da empresa ou instituição (por exemplo, estilo de gerência, estruturas, processos) e dos factores externos (como, por exemplo, concorrentes, estruturas de apoio de negócio ou regulamentos governamentais). Parceiros de financiamento, funcionarios, consultores e mesmo gerentes/proprietários são treinados para perceber os riscos e o potencial de uma situação dada ou de uma ideia de negócio de uma maneira holística. Dessa forma C³ resulta em uma capacidade consolidada de decidir e actuar no ambiente de trabalho, actualmente cada vez mais complexo, assegurando um alto índice de êxito nos trabalhos.

4. Projecto de Curso Orientado ao Usuário

O conceito C³ trouxe valiosos insights e aumentou a capacidade profissional, por exemplo, para universitários formados na Turquia, para Funcionarios em Etiopia e Africa do Sul, para membros da câmara de comércio na Eslovénia e no Uzbequistão, para operadores de crédito na África do Sul, para consultores no Brasil ou para assessores/facilitadores na Alemanha e a República Checa.

A base para o alto grau de adaptabilidade é um projecto modular dos cursos de aprendizagem que resulta numa sequência de tópicos feita sob medida. A complexidade de um cenário pode ser adaptada, dado o grau de avanço económico de uma região, de um país ou de uma ideia de negócio. Consequentemente, a duração e o nível de um exercício variam dependendo da ênfase dada a específicos aspectos de um assunto.

5. Administração do Material de Treinamento da Página Web

Uma base de dados em nossa página web possibilita o acesso mundial a 350 exercícios, 24 horas ao dia, e permite um fácil planeamento de um curso de treinamento específico.

Os manuais para facilitadores e/ou participantes podem ser descarregados em inglês, espanhol e português. Manuais parciais existem em francês, alemão, holandês, árabe, checo e indonésio. A actualização permanente da base de dados garante conteúdos e exercícios avançados.

6. Treinamento de facilitadores locais

Sustentabilidade e êxito a longo prazo dos treinamentos dependem da capacidade para ancorar os conhecimentos técnicos tanto institucional como localmente: GFA oferece cursos e material para futuros facilitadores locais. Esses cursos diferem no sentido de que colocam mais ênfase no material didáctico e incluem treinamento e supervisão precisas dos participantes no desenvolvimento dos exercícios de treinamento. Cada material de exercícios inclui instruções compreensíveis para os facilitadores, como um guia, através de cursos de desenho e implementação.

As características únicas de C³ constituem uma ferramenta poderosa e altamente eficiente para promover pensamentos empresariais e a realização de negócios inovadores. Para funcionarios publicos leva ao aumento da efectividade nas instituições para assim poder melhor servir ao publico. Para os provedores de serviço de desenvolvimento empresarial e os funcionários do banco, C³ é uma rota de acesso seguro para obter habilidades profissionais que são requeridas para a expansão de uma base de clientes altamente satisfeitos e o êxito da empresa ou instituição.

Para maiores detalhes sobre o nosso pacote de treinamento C³ aceda por favor a nossa página web www.gfa-group.de.



GFA Consulting Group GmbH
C³ Training Unit
Eulenkugstr. 82
D-22359 Hamburg

Telefon: (+49-40) 6 03 06-440
Telefax: (+49-40) 6 03 06-189

E-Mail: christine.froehlich@gfa-group.de
Internet: www.gfa-group.de

INTRODUÇÃO AO PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO E INDICADORES

O manual de formação em Planificação, Orçamento e Indicadores, elaborado pela GFA, com o apoio da Comissão Europeia é destinado à formar os planificadores, a vários níveis de planificação, que trabalham ou colaboram com o Ministério de Agricultura. Referimo-nos aos planificadores do MINAG a nível central, das DPAs, das instituições subordinadas e tuteladas e suas respectivas delegações, e os planificadores dos SDAEs.

A formação em Planificação, Orçamento e Indicadores tem uma duração de 40 horas. Esta formação tem como principal objectivo consolidar o conhecimento do processo de planificação, orçamentação e desenho de indicadores e incentivar a troca de experiência entre os planificadores que trabalham para o sector agrário em Moçambique.

A agricultura é considerada uma prioridade no combate à pobreza. Moçambique é um país com elevado índice de pobreza, onde a maior parte da população vive da agricultura de subsistência. O povo moçambicano, o governo e seus parceiros estão de olho nas actividades deste importante sector, que tem um papel preponderante no combate a pobreza.

O objectivo é ganancioso, mas os recursos são limitados. É importante que o Ministério de Agricultura utilize eficientemente os recursos humanos, financeiros e organizacionais para o alcance dos objectivos. Esta racionalização somente pode ser eficientemente concretizada numa instituição que planifica as suas actividades, que orçamente os recursos para a concretização das actividades planificadas, que tenha indicadores bem definidos, que monitora e avalia as suas actividades e onde a informação flui eficientemente.

Foi com esse intuito que foi elaborado o presente manual. Esperamos que este possa ajuda-lo no seu trabalho e consequentemente no desempenho do MINAG, contribuindo desta forma no combate a pobreza em Moçambique.